



O presidente do Conselho de Administração da Aliança Brasileira da Indústria Inovadora em Saúde, Carlos Eduardo Gouvêa, e os diretores, José Márcio Cerqueira Gomes e Steven Bipes, participaram da 13ª Reunião da Coalizão Interamericana de Ética Empresarial no Setor de Tecnologia Médica, no dia 26 de setembro, em Washington, nos Estados Unidos. O evento foi na sede da Advanced Medical Technology Association (AdvaMed), que integra a ABIIS. Participaram delegações da Argentina, Brasil, Canadá, Colômbia, Chile, Equador, Estados Unidos, México, Peru e Venezuela.

Foram atualizados os Princípios de Bogotá, que são os códigos de ética empresarial que devem ser praticados entre desenvolvedores de dispositivos médicos e diagnósticos, fabricantes e comerciantes, distribuidores e intermediários terceirizados, profissionais de saúde, pacientes e organizações de pacientes e governos. O documento ressalta que as interações éticas melhoram o acesso dos pacientes ao uso seguro e eficaz de tecnologias médicas, garantindo o treinamento adequado dos profissionais de saúde pelas empresas; promovem a inovação e o desenvolvimento contínuo de tecnologias médicas avançadas; facilitam ambientes de negócios abertos e transparentes, livres dos elevados custos da corrupção, aumentando a capacidade de todas as empresas participarem e competirem nos mercados globais; e garantem que a tomada de decisão médica seja de acordo com o interesse do paciente. “Para isso, é necessário o engajamento e comprometimento do setor de tecnologia médica, dos profissionais de saúde e das autoridades governamentais”, comentou Carlos Eduardo Gouvêa.

As diretrizes têm recomendações específicas para o setor de tecnologia Médica, incluindo diagnósticos, associações industriais e empresas membros, e parceiros de negócios:

- Desenvolver e implementar Códigos da Indústria consistentes com os princípios estabelecidos e considerar a divulgação dos membros que assinaram os Códigos da Indústria, entre outras etapas para incentivar a adoção de códigos industriais;
- Reguladores do setor de dispositivos médicos e autoridades anticorrupção para endossar e apoiar os Códigos da Indústria;
- Trabalhar em conjunto para garantir que os princípios estabelecidos e os Códigos da Indústria permaneçam relevantes e eficazes para abordar novos acordos comerciais que possam surgir.

Nos dias 27 e 28 de setembro, também em Washington, a Cooperação Econômica Ásia-Pacífico comemorou 10 anos de progresso no incentivo à ética nos negócios com o ‘Fórum de Ética Empresarial da APEC para Pequenas e Médias Empresas’.

O Fórum destacou os marcos significativos do programa, na última década, e debateu as ações futuras para fortalecer ainda mais o ambiente de negócios entre as PMEs, para que elas sigam crescendo e possam oferecer o melhor atendimento possível aos pacientes. A programação teve palestras de líderes dos setores de biofarmácia, de tecnologia médica e de governança ética; o lançamento do Consensus Framework Resource Guide, um guia para alcançar o desenvolvimento econômico sustentável e equitativo; apresentação dos desafios e oportunidades para avançar eticamente na inovação da tecnologia da saúde; debate sobre o papel do Governo nas estratégias para incentivar a conduta ética nos negócios; entrega de dois prêmios para iniciativas destaques em prol da integridade no setor; e debate sobre ferramentas para concretizar as metas estabelecidas para os países membros da APEC até 2025. Após as discussões, os representantes de cada nação assumiram compromissos para serem cumpridos em 2024 e 2025. O próximo encontro será no Peru, em 2024.

“Todas as medidas propostas e metas estabelecidas, tanto da Coalizão quanto da APEC, exigem avanços concretos de todos os players da saúde por um ambiente cada vez mais ético. Esse é um dos pilares da ABIIS, portanto, estamos muito otimistas de que tenhamos, em breve, um setor mais

sustentável”, comemora o diretor executivo, José Márcio Cerqueira Gomes.

Fonte: [Abraidi](#), em 05.10.2023.